

PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO DAS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS COMO TUBERCULOSE, HIV E HEPATITES

ÉRYCLE GUILHERME DA SILVA; ANRELA URBIOLA PEREIRA; LAURA DE ALCÂNTARA MATERA; EMERSON WAGNER MATIAS FONSECA; LARISSA FERNANDES PERACELLI

INTRODUÇÃO: As doenças infecciosas, como tuberculose, HIV e hepatites, continuam sendo desafios significativos para a saúde pública. A atenção primária desempenha um papel crucial na prevenção e controle dessas enfermidades, proporcionando uma intervenção precoce e eficaz. Esta revisão destaca as principais estratégias adotadas neste contexto. **OBJETIVOS:** Avaliar as estratégias de prevenção e controle, na atenção primária, das doenças infecciosas como tuberculose, HIV e hepatites. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, utilizando termos como "prevenção", "doenças infecciosas", "tuberculose", "HIV", "hepatites" e "atenção primária". Foram incluídos artigos publicados entre 2010 e 2021, em português, inglês e espanhol, centrados na prevenção e controle dessas doenças no cenário da atenção primária. **RESULTADOS:** A prevenção da tuberculose na atenção primária é frequentemente abordada através da identificação precoce de sintomáticos respiratórios, bem como do tratamento adequado e do rastreamento de contatos. Para o HIV, a promoção do teste rápido, aconselhamento e a provisão de profilaxia pré-exposição (PrEP) são estratégias essenciais. Já as hepatites são combatidas através de campanhas de vacinação, principalmente contra a hepatite B, e do rastreamento de grupos de risco. O sucesso das intervenções na atenção primária depende da capacitação contínua dos profissionais de saúde, da disponibilidade de recursos, e da integração dos serviços de saúde. A colaboração com comunidades e a promoção da saúde são igualmente essenciais para reduzir a prevalência e a transmissão dessas doenças. **CONCLUSÃO:** A atenção primária é um espaço vital para a prevenção e controle de doenças infecciosas. A adoção de estratégias baseadas em evidências pode resultar em comunidades mais saudáveis e na redução da carga dessas enfermidades.

Palavras-chave: Identificação precoce, Teste rápido, Profilaxia pré-exposição, Vacinação, Rastreamento.